

# GUARUJÁ: A FORMAÇÃO DE UM DESTINO IMOBILIÁRIO-TURÍSTICO PLANEJADO



Tela "Jardim à Beira-Mar", de Benedito Calixto, 1894

- **Ano: 1890**
- **Ambientes político e econômico:**
  - Abolida a escravatura em 1888 e proclamada a República em 1889.
  - A economia brasileira passa por grandes mudanças, a mão-de-obra escrava negra é substituída pelo trabalho assalariado imigrante nas lavouras agrícolas, nas primeiras unidades industriais, no comércio e nos serviços; o café se consolida como principal produto brasileiro para a exportação, provocando uma onda de inédito crescimento econômico no Brasil independente.
  - É implantado o sistema capitalista, superando o antigo sistema mercantil-escravista, provocando explosão demográfica e o início da europeização no Estado de São Paulo, que vive um período repleto de transformações econômicas, sociais e urbanísticas.
  - A importância econômica dos cafeicultores do Oeste do Estado de São Paulo e o surgimento da ferrovia, “The São Paulo Railway Company”, em 1867, ligando Santos a Jundiaí, foram decisivos na transformação do estado paulista e sua capital, de traços coloniais em metrópole do café, pois a produção das fazendas passava pela cidade no seu caminho para o litoral, trazendo consigo fazendeiros, imigrantes e investimentos.

- Ano: 1893
- Cia. Prado Chaves cria a Cia. Balneária da Ilha de Santo Amaro e inicia o processo de urbanização da Praia das Pitangueiras:
  - Logística:
    - Fornecimento de duas barcas a vapor para o transporte de passageiros do estuário de Santos a Itapema (atual Vicente de Carvalho) – Guarujá.
    - Construção de linha férrea e instalação de trem a vapor do ponto das barcas, de Itapema, para a orla de Pitangueiras.
  - Infraestrutura:
    - Urbanismo: aberturas de ruas largas e arborizadas, calçadas, guias, sarjetas, postes, etc.
    - Instalações: luz elétrica, água encanada e esgoto doméstico, então raro até nas metrópoles.
  - Construção inicial:
    - 46 casas, um hotel, um cassino e uma igreja, adquiridos em madeira, da Geórgia – EUA.

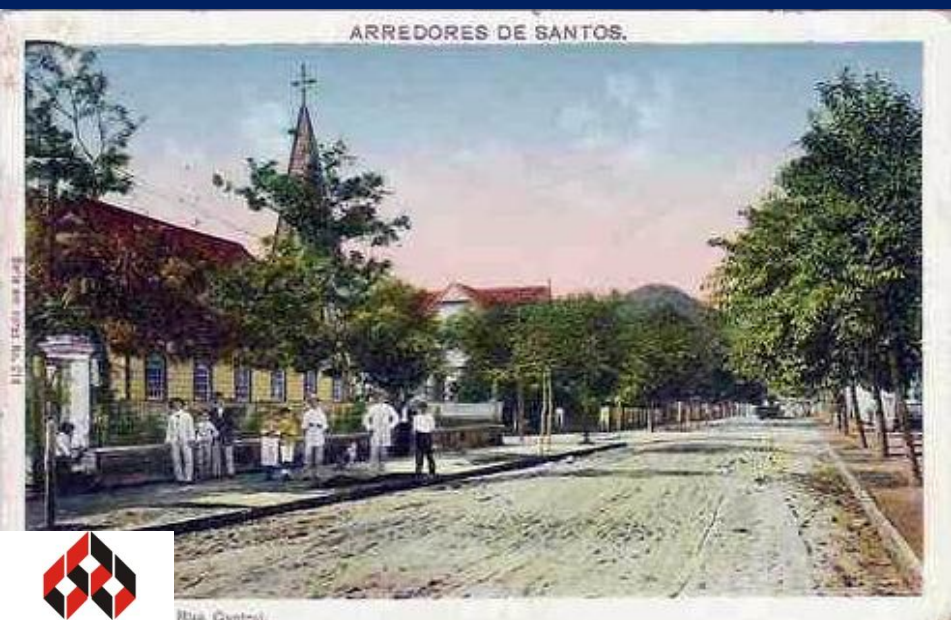




SANTOS — Guarufa, praia de Barbos.

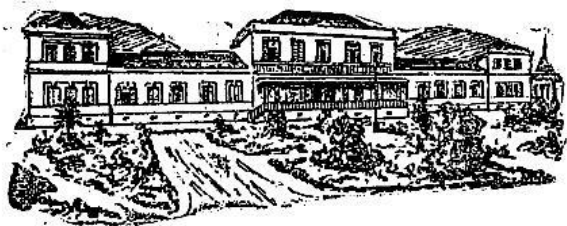
Edifícios, M. Pentes et Comp. - Bazar do Porto.

Handwritten text at the bottom left of the image, possibly a date or reference number.





- Em 1897 o hotel é destruído por um incêndio e, em seu lugar, é construído outro hotel, em estrutura de alvenaria; o cassino se mantém como no projeto original.
- Abaixo, anúncio publicado no jornal O Estado de São Paulo em 07 de junho de 1900.



## NOVO HOTEL GUARUJÁ

EMPRESA MANOEL D'HUICQUE

Está iniciada a estação balnearia e affluem os pedidos de commodos para familias.

Dentro de poucos dias começará a funcionar excellente orchestra; que se fará ouvir todos os dias, no Cassino.

Está á frente da cozinha habil profissional. Os trens do Guarujá estão em correspondencia com os que correm entre Santos e São Paulo.

Para pedidos de commodos, dirigir-se ao empresario do hotel, **MANOEL D'HUICQUE**, com indicação do endereço.



Tela de Benedito Calixto, 1896



Em 1910 todo o projeto remanescente, inclusive o hotel e o cassino, foram vendidos ao empresário norte-americano Percival Farquar, que convidou o escritório Ramos de Azevedo a construir um novo Grande Hotel, que permanece até 1957, quando é demolido para a construção dos edifícios do centrinho do Guarujá.

- Guarujá Antigo:



O Grande Hotel de la Plage cumpriu o seu papel: a Praia das Pitangueiras tinha sido totalmente desenvolvida.









